



INCENTIVOS

Financiamento: restam 2,6 milhões por pagar

Por **Patrícia Gaspar**
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

O Sistema de Incentivos ao Funcionamento 2020 tem ainda 2,6 milhões por pagar. Com o fim do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira, para o período 2014-2020, o Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) está a notificar 150 empresas para concluírem os respetivos processos de candidatura.

O Funcionamento 2020, que tem como objetivo compensar os custos adicionais das empresas inerentes à condição de Região Ultraperiférica, aprovou, até 31 de dezembro do ano passado, 2.901 candidaturas, num montante global de 57 milhões de euros.

Por razões de diversa ordem,



FOTO: JANA SOUSA

150 empresas podem ver anulada a sua candidatura ao Financiamento.

57

IDE aprovou, até 31 de dezembro, 2.901 candidaturas ao Funcionamento, num montante de 57 milhões de euros.

nomeadamente o preenchimento dos requisitos documentais necessários, 150 empresas ainda não concluíram os respetivos processos de candidatura a estes incentivos e correm o risco de serem anuladas a sua candidatura.

Duarte Freitas, presidente do IDE, avançou ao JM que está a ser desencadeado um processo de no-

tificação às empresas, no sentido de as incentivar à conclusão das candidaturas a este sistema de incentivos que, ressalva, tem tido uma forte procura, mas está prestes a encerrar.

Das 150 empresas que ainda não concluíram candidatura, 49% são micro empresas, 39% pequenas empresas e 12% médias empresas. O comércio e os serviços são os setores em predominância no que se refere aos processos por concluir.

Recorde-se que, no âmbito do Madeira 14-20, foram criados seis sistemas de incentivos para apoio às pequenas e médias empresas, com uma dotação global de 134 milhões de euros, comparticipados em 85% pelo FEDER e em 15% pelo Orçamento Regional. São eles o Internacionalizar, o Empreender 2020, o Valorizar, o Funcionamento, o Prociência e o Inovar.

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira



Sinais inventados baralham trânsito

Sinalética improvisada para desviar automobilistas das zonas de obras no Funchal não consta do Código de Estrada. Os sinais foram criados pelo Governo e a Câmara não se opôs à colocação. Mas não existem, diz a PSP ao JM. Pág. 14

FOTO JOANA SOUSA

SESARAM

Mário Pereira gera surpresa e silêncio Pág. 9

JUSTIÇA

Classe média fora dos tribunais

Em entrevista ao JM, o bastonário da Ordem dos Advogados admite que à justiça chegam apenas os muito ricos ou os indigentes. Luís Menezes Leitão vem amanhã à posse de Paula Margarido

■ Comarca reduz processos pendentes na Madeira. Págs. 10 a 11



INVESTIMENTOS

150 empresas em risco de perder 2,6 milhões Pág. 21

TURISMO

Alojamento Local contra a taxa Pág. 20

CULTURA

Roteiro diversificado para três dias de arte e diversão Págs. 30 e 31

“Cartelização” no porto chega à Concorrência

Alegadas “práticas de cartel facilmente demonstráveis” no transporte de mercadorias por mar levam o deputado Carlos Pereira a pedir a intervenção da Autoridade da Concorrência e da Autoridade Nacional de Mobilidade e Transportes. Entre outras acusações estão referências ao monopólio num setor em que “três dos cinco armadores pertencem ao mesmo grupo”. O pedido de avaliação deu entrada ontem. Pág. 21